

CORREIO
ECONÔMICO

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



FUP defende transição energética gradual e justa

Petroleiros pedem Petrobras mais estatal e menor repasse

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) divulgou, nesta terça-feira (11), 50 propostas para o setor de óleo e gás no Brasil e para transição energética. A instituição pede o fortalecimento do papel da Petrobras, o aumento do controle estatal sobre a companhia, assim como a reestatização de refinarias e a redução de dividendos pagos aos acionistas da petroleira. Reunidos na FUP, os trabalhadores defendem, entre outras medidas, o retorno à obrigatoriedade da Petrobras como operadora única no regime de partilha em áreas do pré-sal brasileiro, conforme previsto originalmente na Lei nº 12.351 de 2010. A legislação original previa que a Petrobras teria, no mínimo, 30% de cada campo, sendo a responsável por conduzir os consórcios formados com outras companhias privadas.

INPC registra deflação em julho

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), utilizado para a correção anual de salários, fechou julho com deflação de 0,01%. No acumulado de 12 meses, o indicador está em 4,1%. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A última vez em que o INPC registrou deflação foi em agosto de 2025 (-0,21%). No ano de 2026, o índice acumula alta de 3,5%.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Índice é utilizado para calcular reajuste anual de salários

Brasileiros têm mais de R\$ 5,1 bi esquecidos

Valores divulgados nesta terça-feira (11) pelo Banco Central (BC) mostram que há mais de R\$ 5,12 bilhões esquecidos em instituições financeiras brasileiras. Desse total, R\$ 3,76 bilhões pertencem a cerca de 22,66 milhões de pessoas físicas, e R\$ 1,35 bilhão a 2 milhões de pessoas jurídicas, de acordo com informações do Sistema Valores a Receber (SVR). Segundo o BC, dos mais de R\$ 20,93 bilhões que estavam esquecidos em instituições financeiras como bancos e consórcios, R\$ 15,81 bilhões foram sacados.

Em maio, foram retirados R\$ 427 milhões

Dos valores já devolvidos, R\$ 11,65 bilhões tiveram como destino 38,73 milhões de pessoas físicas, enquanto R\$ 4,15 bilhões foram destinados a 4,7 milhões de pessoas jurídicas. Os brasileiros sacaram, em junho, R\$ 340 milhões em valores esquecidos por clientes bancários no sistema financeiro. Em maio, foram retirados R\$ 427 milhões, valor ligeiramente inferior aos R\$ 483 milhões devolvidos em abril.

Produção de motos I

A indústria brasileira de motocicletas bateu recorde e alcançou o maior volume de produção para um mês de julho de sua história. Segundo balanço de terça (11) pela Abraciclo, 190.794 motocicletas foram produzidas em julho no Polo Industrial de Manaus, representando aumento de 36% em relação a julho de 2025 o e 45,8% ante junho.

Produção de motos II

Considerando-se o acumulado entre janeiro e julho deste ano, o setor também alcançou o seu melhor resultado desde 2008, com a produção de 1.254.191 motocicletas. “O desempenho registrado em julho reforça a trajetória positiva do nosso setor ao longo de 2026”, disse Marcos Bento, presidente da Abraciclo.

Inflação recua em julho I

Os alimentos ficaram mais baratos no mês de julho e ajudaram a inflação oficial a perder força pelo quarto mês seguido e fechar em 0,07%. O resultado faz o IPCA acumular 4,44% em 12 meses, trazendo o indicador de volta para a meta do governo. O IPCA de julho veio em linha com a estimativa do mercado financeiro.

Inflação recua em julho II

O boletim Focus desta segunda-feira (10), sondagem do Banco Central (BC) com instituições econômicas, projetava que a inflação de julho ficaria em 0,07%. Para o fim de 2026, o mercado espera IPCA em 5,02%. O comportamento dos preços fez com que o acumulado de 12 meses (4,44%) entrasse novamente na meta do governo.

Custos da cesta básica I

O preço pago pelo conjunto dos alimentos básicos apresentou queda em 26 capitais brasileiras em julho. Os dados estão na Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pela Companhia Nacional de Abastecimento e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos e divulgada na segunda.

Custos da cesta básica II

Na comparação entre julho e junho deste ano, as maiores reduções ocorreram em Natal (-7,95%), Maceió (-7,87%), Belo Horizonte (-7,44%), Palmas (-7,38%) e Rio de Janeiro (-7,12%). Em Brasília, João Pessoa, Salvador, Fortaleza, Florianópolis e Cuiabá, a diminuição registrada ficou entre 6,71% e 6,04%.



Apesar do corte dos juros, o comitê afirma que o cenário exige prudência

BC aponta desaceleração da inflação, mas mantém alerta

Para Copom, redução da Selic busca convergência para centro da meta

Da Redação

A ata da reunião em que o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa básica de juros (Selic) para 14% ao ano mostra que a decisão foi tomada em um ambiente de desaceleração da inflação, mas ainda marcado por incertezas.

As expectativas inflacionárias, segundo o documento divulgado pelo Banco Central na terça (11), permanecem elevadas em um cenário de riscos. O comitê avalia que a redução da taxa Selic é “compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta”.

Na avaliação, a instituição ressalta ainda que, além de contribuir para a estabilidade de preços, a decisão ajuda a atenuar oscilações da atividade econômica e favorece o pleno emprego.

Apesar do corte dos juros, o comitê afirma que o cenário exige prudência. A ata conclui que a política monetária vem contribuindo de forma importante para o processo de desinflação, mas destaca que a inflação continua pressionada pela demanda.

Por isso, o Banco Central entende que os juros ainda precisam permanecer em nível restritivo.

No cenário de referência

usado pelo Banco Central, a trajetória dos juros considera as projeções do Boletim Focus. Já a taxa de câmbio parte de R\$ 5,10 por dólar e evolui de acordo com a paridade do poder de compra.

O documento registra que a inflação ao consumidor desacelerou nas leituras mais recentes, mas continua acima do limite superior da meta.

Já os preços ao produtor apresentaram recuo, influenciados principalmente pelo comportamento da indústria extrativa, responsável pela obtenção de recursos naturais, como minérios, petróleo, gás natural e carvão.

Os diretores alertam que o crescimento do crédito direcionado e as incertezas em relação à estabilização da dívida pública têm potencial para pressionar as taxas de juros da economia.

Com relação ao cenário internacional, a ata avalia que as incertezas permanecem elevadas. Entre os fatores de preocupação estão os desdobramentos dos conflitos no Oriente Médio e as dúvidas em relação à condução da política monetária em economias avançadas.

O comitê vê um ambiente marcado pela volatilidade nos preços de ativos financeiros e commodities.